

Feira de Santana, Camaçari e Ribeira do Pombal sediaram plenárias do PPA 2020-2023

Planejamento

Postado em: 14/03/2019 16:40

As áreas prioritárias para a execução das políticas públicas do Governo do Estado nos territórios do Portal do Sertão, Metropolitano de Salvador e Semiárido Nordeste II foram definidas nesta quinta-feira (14), nas escutas territoriais promovidas pelo Governo do Estado. As atividades, realizadas durante todo o dia nos municípios de Feira de Santana, Camaçari e Ribeira do Pombal subsidiam a elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2020-2023.

As áreas prioritárias para a execução das políticas públicas do Governo do Estado nos territórios do Portal do Sertão, Metropolitano de Salvador e Semiárido Nordeste II foram definidas nesta quinta-feira (14), nas escutas territoriais promovidas pelo Governo do Estado. As atividades, realizadas durante todo o dia nos municípios de Feira de Santana, Camaçari e Ribeira do Pombal subsidiam a elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2020-2023.

As plenárias consistem no diálogo de técnicos da Secretaria Estadual do Planejamento (Seplan) com representações dos segmentos institucionais, produtivos, sociais e econômicos dos respectivos territórios de identidade. O prefeito do município de Santa Bárbara, Jailson Costa, ressaltou a importância da atividade e destacou as alternativas de captação de água, o fortalecimento da agricultura familiar e economia solidária enquanto segmentos que devem ser priorizados nas políticas públicas estaduais. “É um momento importante onde o poder público e a sociedade civil podem contribuir para que o estado tenha um planejamento mais ajustado e mais focado nas realidades existentes nos territórios e as pessoas se sintam parte do processo de melhoria do estado, de melhoria das suas condições de vida e ter o sentimento de pertencimento”.

O representante da Cooperativa de Pescadores de Camaçari, Ajax Tavares, enfatizou o comprometimento das representatividades locais durante a plenária e ressaltou o processo de escuta social. Tavares destacou ainda a necessidade de políticas públicas que promovam a profissionalização da atividade pesqueira no estado. “Na Bahia, de forma geral, nós temos muita pesca artesanal, então existe a necessidade de qualificação do pescador e de implementação de novas tecnologias que possam elevar a atividade ao padrão industrial”, explica.

O processo de escuta territorial, que foi iniciado em 12 de fevereiro, já foi realizado nos territórios do Extremo Sul, Médio Sudoeste, Costa do Descobrimento, Baixo Sul, Sudoeste Baiano, Médio Rio de Contas, Bacia do Rio Corrente, Vale do Jiquiriçá, Velho Chico, Sertão Produtivo, Bacia do Rio Corrente, Litoral Norte, Itaparica e Sisal. As atividades estão sendo realizadas em todos os 27 territórios de identidade até o final do mês de março.

Fonte: Ascom/Secretaria de Planejamento do Estado (Seplan)